ATA DA SESSÃO PLENÁRIA DO CONSELHO DIRETOR DA REGIONAL CATALAO/UFG, REALIZADA NO DIA OITO DE MAIO DE 2014

Aos oito dias do mês de maio do ano de dois mil e quatorze as quatorze horas e vinte minutos, no Mini-auditório Profa. Sirlene Duarte da UFG/Regional Catalão reúnem-se os membros do Conselho Diretor da UFG/Regional Catalão, em caráter extraordinário, sob a presidência do Vice-Diretor, Prof. Dr. Denis Rezende de Jesus. Na oportunidade compareceram os seguintes Conselheiros: Alexandre de Assis Bueno, Ana Maria Gonçalves, Ana Paula Pinheiro Zago, Izabella Peracini Bento em substituição a Cláudio José Bertazzo, Daniel Alves, Élida Alves da Silva, Elis Regina da Costa, Fátima Pacheco de Santana Inácio, Fernando Kennedy da Silva, Geraldo Sadoyama Leal**,** Alexander Meireles da Silva em substituição a Gisele da Paz Nunes, Gleyce Alves Machado, Idelvone Mendes Ferreira, Igor dos Santos Lima, Jalles Franco Ribeiro da Cunha, Jean Carlos Nunes, João Donizete Lima, José Vieira Neto, Laurindo Elias Pedrosa, Luzia Márcia Resende Silva, Márcia Pereira dos Santos, André Luiz Galdino em substituição a Márcio Roberto Rocha Ribeiro**,** André Alves de Resende em substituição a Marco Paulo Guimarães, Marcos Bueno, Marcos Napoleão Rabelo, Moisés Fernandes Lemos, Paulo Henrique Kingma Orlando, Paulo Roberto Bergamaschi, Petrus Henrique Ribeiro dos Anjos, Regma Maria dos Santos, Selma Martines Peres, Serigne Ababacar Cisse Ba**,** Ulysses Rocha Filho. Os conselheiros André Vasconcelos da Silva, Henrique Senna Diniz Pinto e José Júlio de Cerqueira Pituba justificaram suas ausências. **Havendo** quórum, o presidente inicia a sessão justificando a ausência do Diretor, Prof. Thiago Jabur Bittar. Ele esclarece que, em resposta ao Memorando-Circular n° 02/GAB/UFG, da Reitoria, precisa enviar memorando indicando as unidades e coordenações que deverão ser criadas na Regional Catalão, para que sejam montadas as câmaras deliberativas da Universidade, com suas representações. Ele esclarece que as remunerações dos Cargos de Direção (CDs) e as Funções Gratificadas (FGs) serão discutidas em outro momento. Ele apresenta para conhecimento e análise o quadro com as unidades acadêmicas a serem criadas, os cursos que a compõem e a grande área à qual pertencem: Área das Engenharias: Faculdade de Engenharia e Administração (FENAD) – Cursos de Administração, Administração Pública (EAD), Engenharia Civil, Engenharia de Minas, Engenharia de Produção e Mestrado em Gestão Organizacional; Área de Ciências da Saúde: Instituto de Bio-Tecnologia – Cursos de Ciências da Computação, Ciências Biológicas (Lic), Ciências Biológicas (Bac), Educação Física, Enfermagem e Mestrado em Ciência da Computação; Área de Ciências Humanas: Instituto de História e Ciências Sociais (INHCS) – Cursos de Ciências Sociais (Lic), Ciências Sociais (Bac), História (Lic), História (Bac) e Mestrado Profissional em História; Área de Ciências Exatas e da Terra: Instituto de Física e Química – Cursos de Física, Química, Mestrado em Ensino de Física e Mestrado em Química; Área de Linguística, Letras e Artes: Instituto de Letras e Linguística (ILELI) – Cursos de Letras Português, Letras Português/Inglês, Letras Libras e Mestrado em Estudos da Linguagem; Área de Ciências Exatas e da Terra: Instituto de Matemática e Tecnologia (IMTec) – Cursos de Matemática (Pres), Matemática Industrial, Matemática (EAD), Mestrado Profissional em Matemática e Mestrado em Modelagem e Otimização; Área de Ciências Humanas: Faculdade de Educação (FaE) – Cursos de Pedagogia, Educação do Campo, Educação Especial e Mestrado em Educação. Ele apresenta, ainda no mesmo quadro, as unidades acadêmicas especias: Área de Humanas: Instituto de Geografia (Igeo) - Cursos de Geografia (Lic), Geografia (Bac) e Mestrado em Geografia; Curso de Psicologia. Ele apresenta as seguintes coordenações: Coordenação Geral de Graduação, Coordenação Geral de Pesquisa e Pós-Graduação, Coordenação Geral de Extensão e Cultura, Coordenação de Administração e Finanças, Coordenação de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos e Coordenação de Assuntos da Comunidade Universitária. O Presidente sugere que comece aprovando as novas coordenações. Ele explica que a Comissão responsável pela elaboração da estrutura acadêmica e administrativa da Regional Catalão, designada através da Portaria 048/14-CAC de 10/03/2014, decidiu propor a criação de três novas coordenações: a Coordenação de Administração e Finanças, a Coordenação de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos e a Coordenação de Assuntos da Comunidade Universitária, as quais estabelecem paralelismo com as Pró-Reitorias existentes em Goiânia. Ele explica que, além dessa estrutura formada pelas seis coordenações sugeridas, novas propostas podem ser apresentadas no decorrer desta discussão. A Professora Élida fala que a Coordenação Geral de Graduação, a Coordenação Geral de Pesquisa e Pós-Graduação e a Coordenação Geral de Extensão e Cultura foram

criadas automaticamente no novo estatuto. Ela explica que uma primeira proposta da Comissão é que a Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação não seja dividida, mas permaneça como uma única coordenadoria, por enquanto. Segundo ela, essa primeira proposta é de manter uma coordenação geral para a pesquisa e a pós-graduação, subdividida em 3 coordenadorias: de pós-graduação, de pesquisa e de inovação; a coordenação de graduação deverá manter a atual estrutura; a coordenação de extensão e cultura, na nova proposta, deverá ser subdividida em 3 coordenadorias: de extensão, de cultura e de extensão tecnológica. Ela explica que entre as novas coordenações, está a Coordenação de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos (CEDIRH), cuja proposta é abranger todos os setores, os quais deverão ser implantados na medida do possível, pois atualmente não existe pessoal disponível: a Coordenação, a Secretaria Administrativa, o CERCOMP, o atual setor de Recursos Humanos (RH) que responde pelas atividades do Departamento Pessoal (DP) e do Departamento de Desenvolvimento e Recursos Humanos (DDRH), os quais deverão ser separados futuramente e a Assessoria de Planejamento (ASPLANGES) que se tornará a Divisão de Planejamento e Avaliação. Segundo ela o Serviço Integrado de Assistência à Saúde do Servidor (SIASS) é mais difícil de ser implementado, pois exige alocação de vagas para diversos profissionais da área de saúde e atualmente existe somente um técnico em segurança do trabalho lotado na Regional, o que torna inviável a condução de questões referentes a perícias e organização da saúde no trabalho. Sobre a Coordenação de Assuntos da Comunidade Universitária informa que esta será formada pela coordenação, pela secretaria, pela divisão de serviço social e a divisão de promoção de saúde física e mental. A Coordenação de Administração e Finanças será estruturada com uma secretaria administrativa, o CEGEF responsável pelas reformas e obras, o Departamento de Material e Patrimônio (DMP) dividido em Divisão de Compras e Divisão de Patrimônio Almoxarifado e Manutenção de Equipamentos, a Divisão de Transportes e Logístíca e o Departamento de Contabilidade e Finanças (DCF), considerado o setor mais difícil de ser implementado. O Presidente coloca em discussão, inicialmente as coordenações, reforçando que de imediato não terá gratificações adicionais. A Professora Ana Maria sugere que haja uma nova discussão sobre a distribuição das FGs já existentes, uma vez que poderá gerar mal-estar, o fato dos técnicos administrativos receberem FGs e os ocupantes das novas funções, que deverão ser cargos de maior responsabilidade, não receberem. A Professora Élida esclarece que esta já é uma preocupação da equipe gestora para fazer a distribuição das FGs, pois ela mesma não consegue visualizar os critérios adotados na atual distribuição. Ela esclarece que serão solicitadas todas as gratificações necessárias para a criação da nova estrutura, elaborando critérios para a distribuição. O Presidente explica que a indicação da Reitoria é que vai haver um estudo geral dentro da UFG, devendo ser solicitados técnicos administrativos para implantar a nova estrutura, o que deverá ser feito até setembro com envio do documento ao Ministério da Educação (MEC); informa que solicitou, também, acréscimo no número de professores para cobrir a carga horária a ser cumprida, uma vez que alguns serão deslocados para as novas coordenações e funções administrativas das novas unidades. A Professora Regma fala que o estatuto está pronto e a estrutura é muito complexa, mas é preciso fazer com que ela funcione; é preciso exigir a contratação de professores e de técnicos-administrativos, de modo a atender ao grande projeto; criar as coordenações paralelas às Pró-Reitorias existentes na Universidade é uma necessidade, ainda que inicialmente não tenham as devidas gratificações. A Professora Ana Maria observa que a solicitação de novos professores efetivos exige a criação de novos cursos de graduação, de pós-graduação, mas que é preciso corrigir a expansão que já aconteceu e que sobrecarregou o atual quadro de docentes, pois naquela época considerou somente os cursos de graduação; a efetivação de novos servidores deverá ocorrer sem a exigência de criação de novos cursos. Encerradas as discussões sobre o deficit histórico de docentes, o Presidente coloca em votação a criação das seis coordenações, obedecendo a ordem apresentada no documento, com o registro de uma abstenção, nenhum voto contrário e trinta e dois votos favoráveis à criação da nova estrutura de coordenações da Regional Catalão. Na sequência, o Presidente passa à discussão das unidades acadêmicas, lembrando que as reuniões da comissão de implantação do novo estatuto que discutiu a nova estrutura tinha representantes de todos os cursos da Regional Catalão. A Professora Élida explica que as áreas propostas, pelo estatuto, servem para definir as representações nos conselhos superiores e

não que o curso seja necessariamente da área. Explica, também, que a proposta apresentada foi levada para a comissão pelos representantes dos cursos, sendo criadas sete Unidades Acadêmicas, com duas ressalvas. A primeira ressalva é da Faculdade de Educação (FaE), que somente poderá ser unidade acadêmica mediante a criação do Curso de Educação Especial, que, segundo informações, existe uma grande possibilidade de que ele venha a ser aprovado. A segunda ressalva, é que o Instituto de Letras e Linguística (ILELI) somente será unidade acadêmica mediante a criação do Curso de Letras Libras, que também está no Ministério da Educação aguardando aprovação. Dando continuidade, ela explica, ainda, que deverão ser criadas duas unidades acadêmicas especiais, sendo uma, o Instituto de Geografia (IGEO) que é a única unidade que não cumpre as exigências do novo estatuto, mas, ainda assim, solicita se tornar unidade acadêmica uma vez que eles tem um documento que foi protocolado na vigência do antigo estatuto, no mês de maio do ano de dois mil e treze, quando satisfazia as condições do referido estatuto, e, a outra unidade acadêmica especial que deverá ser composta pelo Curso de Psicologia. O Professor Moisés pede licença para apresentar as dificuldades do Curso de Psicologia em relação a essa discussão. A Professora Élida explica que, segundo o Estatuto, uma unidade acadêmica precisará aglutinar quatro cursos de graduação de uma mesma área do conhecimento, ou três cursos de graduação e um curso de mestrado para complementar, citando como exemplo, o caso da Faculdade de Engenharia e Administração (FENAD) que sem o mestrado em Gestão Organizacional não poderia ser uma Unidade Acadêmica. O Professor Moisés explica as dificuldades encontradas pelo Curso de Psicologia ao fazer a discussão a respeito da área de atuação e a escolha por constituir uma Unidade Acadêmica Especial. Ele pede licença para convidar a Professora Tânia Maia, presente à sessão, para ler um documento elaborado com a finalidade de justificar a opção do Curso de Psicologia em se tornar Unidade Acadêmica Especial, uma vez que, futuramente, segundo o Estatuto, poderia fazer novas composições ou aglutinações. A Professora Tânia Maia justifica a posição do Curso de Psicologia, que atua na Área de Ciências Humanas e Ciências da Saúde, fazendo com que a escolha ainda seja incerta. O Professor João Donizete solicita que conste no documento a ser elaborado e enviado a Goiânia, que o entendimento é que no Campus Catalão cada curso se constitui em uma unidade acadêmica especial e que a proposta é para se tornarem institutos. Ele lembra que na UFG em Goiânia tem unidades formadas por um único curso e que sem os professores do quadro municipal o curso não consegue cumprir a carga horária exigida. O Presidente fala que o Diretor da Regional Catalão, Professor Thiago Jabur, já solicitou junto à Reitoria uma discussão sobre o quadro municipal em relação a professores e técnicos administrativos lotados na Regional. Ele fala que será elaborado um segundo documento onde serão colocados o número de professores que são do quadro municipal. O Professor Moisés explica que o Curso de Psicologia continua discutindo essa questão do Estatuto e que eles não querem ser Unidade Acadêmica Especial, mas em momento oportuno se pronunciarão sobre o tipo de unidade que gostariam de ser, solicitando para anexar o documento lido à ata. O Presidente, após as discussões, coloca em votação a criação das novas unidades, com o registro de duas abstenções, nenhum voto contrário e trinta e um votos favoráveis, ficando assim aprovada a nova estrutura da Regional Catalão conforme foi apresentada pela comissão criada para esse fim. A Professora Élida observa que esta reunião tem pauta única e que, então, é o momento de discutir e tirar dúvidas sobre a implementação do novo Estatuto, sobre o trabalho que a comissão têm desenvolvido. A Professora Ana Maria fala que a própria Universidade deveria ver que há necessidade de abrir processo colaborativo entre a Regional Goiânia e os câmpus do interior, criando prazos legais para se adequar, se ajustar às novas demandas; solicita à comissão responsável pela elaboração do Estatuto, que faça um documento fazendo ressalva a todos os artigos do mesmo a respeito do pacto colaborativo entre câmpus, entre regionais, de modo que a Regional Goiânia seja colaborativa com as Regionais do interior. O Presidente entende ser pertinente a fala da Professora Ana Maria e solicita sua ajuda para redigir o documento; ele lembra que no prazo de quinze dias terá que enviar à Goiânia, os nomes dos representantes nos conselhos superiores, devendo eleger de modo rápido os representantes da Regional Catalão. Ao final da reunião, o Professor José Vieira solicita abertura de processo eleitoral para a representação da categoria de Professor Associado no CODIC, uma vez que ele não tem interesse em permanecer como conselheiro além da próxima reunião,

lembrando que assumiu a representação temporariamente. O Presidente fala que na próxima quarta-feira haverá reunião ordinária do CODIC. Nada mais havendo a tratar, a reunião é encerrada às quinze horas e trinta e cinco minutos e eu, Tânia Maria Tartuci, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por mim e pelos presentes. _____

Presidente do Conselho: Denis Rezende de Jesus_____

Conselheiros:

Alexander Meireles da Silva _____

Alexandre de Assis Bueno _____

Ana Maria Gonçalves _____

Ana Paula Pinheiro Zago _____

André Alves de Resende _____

André Luiz Galdino _____

Cláudio José Bertazzo _____

Daniel Alves _____

Denis Rezende de Jesus _____

Élida Alves da Silva _____

Elis Regina da Costa _____

Fátima Pacheco de Santana Inácio _____

Fernando Kennedy da Silva _____

Geraldo Sadoyama Leal _____

Gleyce Alves Machado _____

Idelvone Mendes Ferreira _____

Igor dos Santos Lima _____

Izabella Peracini Bento _____

Jalles Franco Ribeiro da Cunha _____

Jean Carlos Nunes _____

João Donizete Lima _____

José Vieira Neto _____

Laurindo Elias Pedrosa _____

Luciana Melo Coelho _____

Luzia Márcia Resende Silva _____

Márcia Pereira dos Santos _____

Marcos Bueno _____

Marcos Napoleão Rabelo _____

Moisés Fernandes Lemos _____

Paulo Henrique Kingma Orlando _____

Paulo Roberto Bergamaschi _____

Petrus Henrique Ribeiro dos Anjos _____

Regma Maria dos Santos _____

Selma Martines Peres _____

Serigne Ababacar Cisse Ba _____

Ulysses Rocha Filho _____